







ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR HEALTH EDUCATION: THE PERFORMANCE OF NURSING IN THE SCHOOL ENVIRONMENT EDUCACIÓN EN SALUD: EL DESEMPEÑO DE LA ENFERMERÍA EN EL ENTORNO ESCOLAR

Marhla Laiane de Brito Assunção¹, Camila Tahis dos Santos Silva², Christiane Almeida de Macedo Alves³, Mariana Mercês Mesquita Espíndola⁴

RESUMO





Objetivo: investigar as principais estratégias de educação em saúde utilizadas no ambiente escolar pelos profissionais de enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa de literatura, na base de dados LILACS, de janeiro a fevereiro de 2018. Analisaram-se os dados de modo descritivo. **Resultados:** encontraram-se, a priori, 241 publicações, selecionando-se 39 artigos para leitura na íntegra com base nos critérios de inclusão. Identificaram-se, para amostra final, seis artigos que atenderam à questão principal desta pesquisa. Enfatizou-se a construção coletiva de significados e aprendizado através da utilização de metodologias como rodas de conversas, oficinas, participação grupal para troca de experiências e o uso de jogo educativo como estratégias descritas nesse trabalho. **Conclusão:** identificou-se que as principais estratégias utilizadas no ambiente escolar pelos profissionais de enfermagem são voltadas para o trabalho colaborativo sendo o adolescente sujeito ativo e coparticipante no processo de educação em saúde. Traz-se, aqui, uma reflexão sobre a importância desses profissionais no ambiente escolar, principalmente dos enfermeiros, no acompanhamento dos discentes na prevenção e promoção de saúde de forma equitativa e integral. **Descritores:** Saúde do Adolescente; Promoção da Saúde Escolar; Educação em Saúde; Serviços de Saúde Escolar; Promoção da Saúde; Prevenção Primária.

ABSTRACT

Objective: to investigate the main health education strategies used in the school environment by nursing professionals. **Method:** this is a bibliographic, descriptive, integrative literature review type, in the LILACS database, from January to February 2018. Data were analyzed in descriptive analysis. **Results:** 241 publications were found, a priori, selecting 39 articles to read in full based on the inclusion criteria. For the final sample, six articles were identified that answered the main question of this research. The collective construction of meanings and learning was emphasized through the use of methodologies such as conversation circles, workshops, group participation to exchange experiences and the use of educational games as strategies described in this work. **Conclusion:** it was identified that the main strategies used in the school environment by nursing professionals are aimed at collaborative work, with the adolescent being an active and co-participant subject in the health education process. Here, a reflection is brought about the importance of these professionals in the school environment, especially nurses, in monitoring students in preventing and promoting health in an equitable and comprehensive manner. **Descriptors:** Adolescent Health; School Health Promotion; Health Education; School Health Services; Health promotion; Primary Prevention.

RESUMEN

Objetivo: investigar las principales estrategias de educación sanitaria utilizadas en el entorno escolar por los profesionales de Enfermería. **Método:** este es un estudio de tipo de revisión bibliográfica, descriptiva e integradora, en LILACS, entre enero y febrero de 2018. Los datos se analizaron de forma descriptiva. **Resultados:** se encontraron 241 publicaciones, a priori, seleccionando 39 artículos para leer en su totalidad según los criterios de inclusión. Para la muestra final, se identificaron seis artículos que respondieron a la pregunta principal de esta investigación. Se enfatizó la construcción colectiva de significados y aprendizaje mediante el uso de metodologías como círculos de conversación, talleres, participación grupal para intercambiar experiencias y el uso de juegos educativos como estrategias descritas en este trabajo. **Conclusión:** se identificó que las principales estrategias utilizadas en el entorno escolar por los profesionales de Enfermería están dirigidas al trabajo colaborativo, siendo el adolescente un sujeto activo y coparticipante en el proceso de educación para la salud. Aquí, se reflexiona sobre la importancia de estos profesionales en el entorno escolar, principalmente de los enfermeros, en el monitoreo de los estudiantes para prevenir y promover la salud de una manera equitativa e integral. **Descritores:** Salud del Adolescente; Servicios de Salud Escolar; Educación en Salud; Servicios de Salud Escolar; Promoción de la Salud; Prevención Primaria.

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF SERTÃO PE. Santa Maria da Boa Vista (PE), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0001-7996-6702> ²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF SERTÃO PE. Floresta (PE), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0003-2434-2817> ³Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF SERTÃO PE. Petrolina (PE), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0003-3515-3296> ⁴Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco/IFPE. Recife (PE), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0001-6438-5446>

Como citar este artigo

Assunção MLB, Silva CTS, Alves CAM, Espíndola MMM. Educação em saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar. Rev enferm UFPE on line. 2020;14:e243745 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243745>

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a adolescência é uma fase de transformações significativas com mudanças biopsicossociais que traz consigo hábitos que podem se consolidar por toda a vida adulta. Carece-se a saúde do adolescente de atenção e comprometimento público, principalmente no que diz respeito às questões relacionadas à prevenção e promoção da saúde desses indivíduos.¹⁻² Acrescenta-se que essas transformações fazem com que esta fase represente um momento de vulnerabilidade destes indivíduos pelo comportamento que pode levar à exposição de vários riscos.

Confia-se, nesse contexto, a escola como um espaço de formação cidadã de crianças e adolescentes, considerada como um espaço de relações privilegiado para o desenvolvimento crítico e político, que contribui na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneira de conhecer o mundo e interfere diretamente na produção social e na saúde.³ Pode-se, assim, o profissional de saúde exercer uma importante atuação no ambiente escolar por meio de suas competências com vistas à prevenção e proteção de agravos que visem a reduzir a vulnerabilidade existente na fase da adolescência.

Possuem-se as atividades de promoção à saúde voltadas para a população adolescente desenvolvidas em uma abordagem educativo-preventiva na escola maior efetividade, estimulando estes adolescentes a adotarem atitudes e valores que podem evitar situações de risco. Pode-se, por sua vez, o processo de educação em saúde, enquanto uma das atribuições dos enfermeiros, impulsionar sua presença no ambiente escolar, favorecendo o processo de educação em saúde, assim como nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e contam com profissionais de Enfermagem de nível superior em muitas de suas unidades.

Participam-se estes profissionais, de maneira ativa, no processo de educação em saúde destes escolares, alinhando saúde e educação na construção de um território, comunidade e escola mais saudável.

Fazem-se necessárias, diante do exposto, sendo este mais um campo a ser explorado pelo profissional de Enfermagem e ainda com poucos estudos sobre a atuação deste no ambiente escolar, pesquisas que incorporem metodologias e estratégias de se promover saúde dentro do ambiente escolar com fundamentações e embasamento teórico-prático científico para a realização das atividades.

Surge-se, logo, esta pesquisa a partir da necessidade do planejamento das ações de saúde

dos enfermeiros escolares do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia no sertão pernambucano, buscando caracterizar e descrever estratégias e metodologias que estão sendo utilizadas pela Enfermagem nas escolas no processo de educação em saúde.

OBJETIVO

- Investigar as principais estratégias de educação em saúde utilizadas no ambiente escolar pelos profissionais de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa, desenvolvido a partir de fontes secundárias, permitindo a síntese dos resultados de estudos de investigação relevantes, possibilitando a transferência de novos conhecimentos para a prática clínica. Denomina-se integrativa, dito isso, porque provê informações vastas acerca das questões em estudo, sendo um método que, nos últimos anos, vem sendo muito usado na área da saúde e tem possibilitado maior visibilidade à contribuição da Enfermagem para o aperfeiçoamento da prestação de cuidados à saúde dos indivíduos.⁴

Dá-se, além disso, o método de revisão integrativa da literatura suporte à Prática Baseada em Evidências (PBE), uma abordagem que possibilita a resolução de problemas e questões na prática clínica por meio da aplicação/uso da melhor evidência disponível.⁴ Pode-se, logo, este estudo constituir um instrumento para a PBE, por meio da abordagem metodológica da revisão integrativa, de modo permitir uma compreensão abrangente sobre o tema analisado, servindo de suporte para ações de educação em saúde empregadas no ambiente escolar pelos profissionais de Enfermagem.

Entende-se, por conseguinte, que a Enfermagem tem um papel significativo na implementação da PBE na prestação de cuidados, auxiliando, assim, na disseminação do conhecimento e promoção da inovação nas práticas clínicas.⁴ Definiu-se, desse modo, como questionamento norteador: o que tem sido utilizado como estratégia de educação em saúde pelos profissionais de enfermagem em ambientes escolares?

Seguiram-se, ante o exposto, por este estudo, as seguintes etapas para a elaboração desta revisão: identificação do tema e seleção da questão pesquisada; escolha da base de dados de pesquisa; definição das estratégias de busca e critérios de inclusão; análise e categorização dos resultados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.⁵

Elegeu-se como base de dados para este estudo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Realizou-se a pesquisa entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018, sendo utilizada como estratégia de planejamento de enfermeiros escolares do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO PE).

Empregou-se a seguinte estratégia de busca: combinação de dois e até os três dos seguintes descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) - “Enfermagem”, “serviços de saúde escolar” e “saúde do adolescente”, aplicando-se o operador booleano “AND” para realizar as estratégias de busca entre os mesmos. Definiram-se como critérios de

inclusão para a seleção dos artigos: (1) artigos disponíveis na íntegra que retratassem a temática e descrevessem atividades desenvolvidas pela Enfermagem no ambiente escolar; (2) artigos publicados em português, inglês e espanhol; (3) artigos que abordavam a temática com intervalo de ano de publicação entre 2008 - 2018.

Utilizou-se, para a realização da coleta dos dados, um instrumento norteador do tipo banco de dados que objetivou sistematizar os dados relativos às publicações contendo autores, ano, título, objetivos e conclusões dos estudos. Apresenta-se, a seguir, o fluxograma com as estratégias de busca utilizadas, exemplificando as etapas que constituíram a seleção final dos artigos componentes deste estudo.

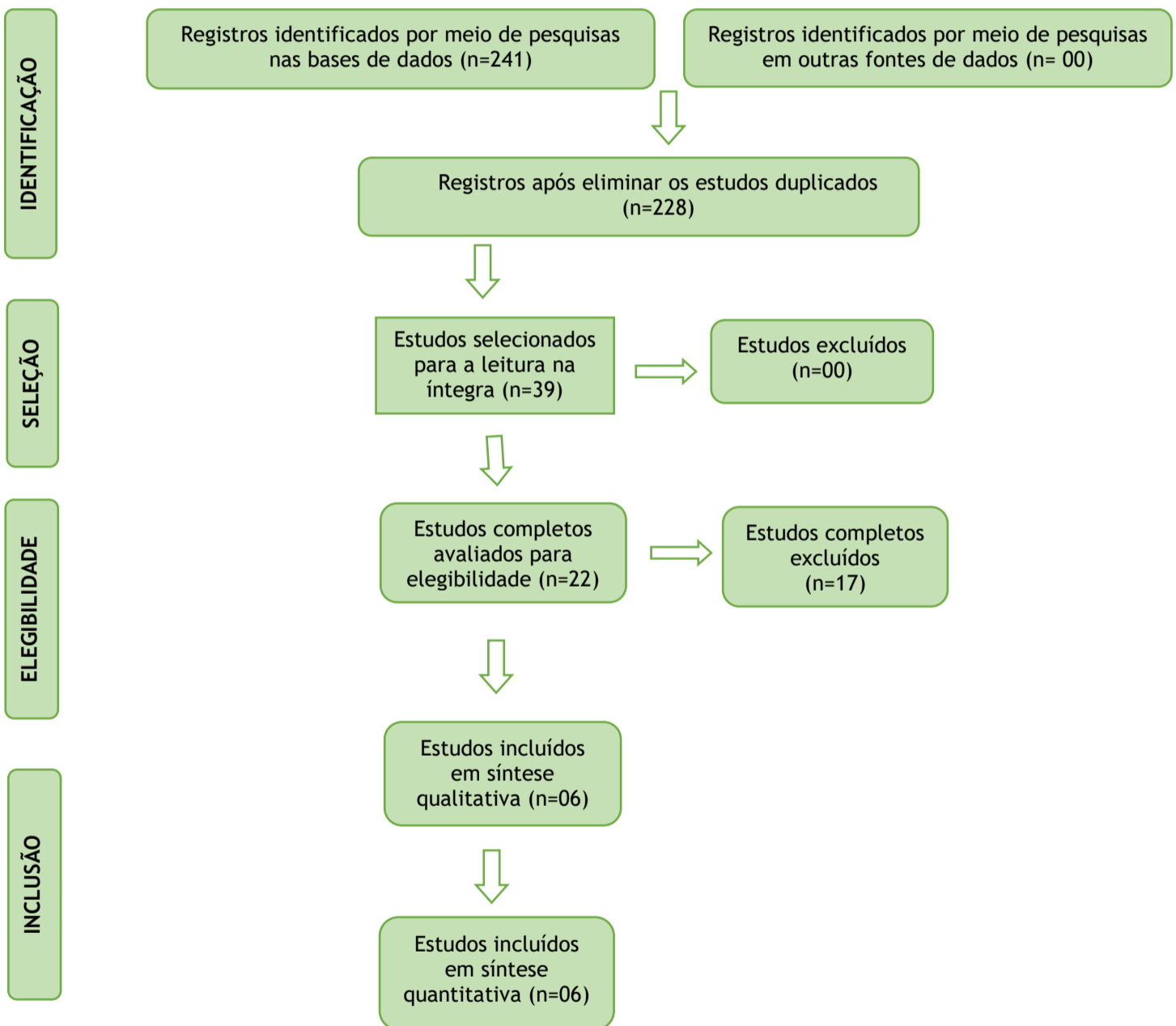


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2009). Recife (PE), Brasil, 2018.

Classificaram-se os estudos inclusos pelo nível de evidência, a saber: nível um - metanálise de múltiplos estudos controlados; nível dois - estudo individual experimental; nível três - estudo com delineamento quase-experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle; nível quatro - estudo não experimental, como pesquisa

descritiva e qualitativa ou estudos de caso; nível cinco - relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível seis - opinião de autoridades baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo informações não baseadas em pesquisas.⁶

Pontuou-se em outro instrumento: título, periódico e nível de evidência dos estudos incluídos. Apresentou-se a síntese dos resultados por meio da discussão dos achados relevantes na literatura em formato de categorias que emergiram a partir das descrições em comum, análise e interpretação dos resultados extraídos dos estudos.

RESULTADOS

Encontraram-se, a priori, 241 publicações, selecionando-se 39 artigos para a leitura na íntegra com base nos critérios de inclusão, sendo excluídos 17 artigos por não atenderem à questão de pesquisa e selecionados 22 artigos potencialmente aptos para a inclusão e

elaboração de banco de dados para a seleção de informações.

Identificaram-se, para a amostra final, seis artigos que atenderam à questão principal desta pesquisa, os quais foram categorizados e analisados conforme título, objetivos e conclusões, embasando cientificamente as discussões ante a temática: promoção de educação em saúde utilizada no ambiente escolar pelos profissionais de Enfermagem.

Optou-se, para análise e extração dos principais resultados encontrados nos artigos selecionados, por apresentar as informações por meio da figura 2 com dados referentes aos autores, ano, título do artigo, objetivos e conclusões dos estudos incluídos na amostra final.

Autores	Ano	Título	Objetivos	Conclusões
Salum, Monteiro.	2015	Educação em saúde para adolescentes na escola: um relato de experiência	Apresentar a experiência de um grupo de acadêmicos de Enfermagem de um centro universitário privado no município de Sete Lagoas-MG acerca de uma intervenção educativa em saúde envolvendo as temáticas Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), drogas e higiene corporal e desnutrição com um grupo de adolescentes de uma escola municipal do referido município.	Ressalta-se, por fim, que a ação educativa em saúde na escola para adolescente viabilizou, aos acadêmicos de Enfermagem, o vislumbre de novos métodos de agir em saúde na atenção primária, tendo, na escola, um cenário favorável ao exercício da educação em saúde como uma interface do cuidado de Enfermagem na atenção primária em saúde.
Brandão Neto, Monteiro, Aquino, Lima, Almeida Filho, Silva.	2014	Intervenção educativa sobre violência com adolescentes: possibilidade para a Enfermagem no contexto escolar	Realizar uma intervenção educativa com adolescentes sobre a violência no contexto escolar, utilizando a metodologia de Círculos de Cultura.	A intervenção de educação em saúde abriu possibilidades para a inserção do enfermeiro no cenário escolar a fim de fortalecer articulações em rede para o trabalho de prevenção à violência, a partir da estratégia do Círculo de Cultura utilizado.
Martins, Horta, Castro.	2013	Promoção da saúde do adolescente em ambiente escolar	Apresentar o relato de experiência de estágio em Enfermagem no qual foi realizada uma intervenção educativa em relação à educação sexual, com adolescentes, em uma escola pública da área de abrangência de um centro de saúde no município de Belo Horizonte.	O papel do enfermeiro é muito importante como ator nas ações multidisciplinares e intersetoriais voltadas para a promoção da saúde, sendo esse um campo ainda a ser explorado nas práticas de saúde na atenção primária.
Silva, Vieira, Pinheiro, Dias.	2010	Reflexões acerca do abuso de drogas e da violência na adolescência	Realização de ações de Educação em Saúde visando à reflexão crítica dos adolescentes sobre o uso abusivo de drogas e consequentes comportamentos violentos.	As estratégias utilizadas em Educação em Saúde devem envolver o adolescente, a família e a sociedade, pois essas táticas auxiliam os adolescentes nas experiências futuras, formando seus conceitos e valores e padrões de referência.

Freitas, Dias.	2010	Percepções de adolescentes sobre sua sexualidade	Conhecer as percepções dos adolescentes sobre o desenvolvimento da sexualidade.	O estudo contribuiu para o processo de conhecimento dos adolescentes sobre sua sexualidade, o que favorece a emancipação do sujeito e promove o autocuidado. Ressalta-se a importância de construir uma consciência crítica que leve os participantes a pensar sobre a formação de suas identidades.
Barbosa, Dias, Pinheiro, Pinheiro, Vieira.	2010	Jogo educativo como estratégia de educação em saúde para adolescentes na prevenção às DST/AIDS	Relatar o uso de jogos educativos como estratégia de educação em saúde para adolescentes.	O uso do jogo educativo foi uma experiência exitosa por ter favorecido a execução do processo educativo mediante a união entre informação, discussão, reflexão, interação e participação grupal, em que os adolescentes puderam esclarecer suas dúvidas, preencher lacunas do conhecimento em relação a questões como sexualidade e prevenção de DST e Aids e interagir consigo próprios de maneira descontraída, facilitando a participação de todos na aprendizagem.

Figura 2. Síntese dos estudos incluídos de acordo com o autor, o ano de publicação, título, nível de evidência, objetivo, conclusões. Recife (PE), Brasil, 2018.

Ressalta-se que todos os artigos foram publicados após a instituição do PSE (Programa Saúde na Escola), em 2007, inferindo-se, então, este como um importante instrumento para a normatização e validação da importância da atuação do enfermeiro dentro do ambiente escolar.

Considera-se, logo, que a escola deve ser um espaço de ações promotoras de saúde, como um componente fundamental, comprometido com as questões de saúde coletiva dos adolescentes, como uma estratégia que estimule o desenvolvimento da educação em saúde com diversas metodologias com foco no incentivo à consciência crítica e autonomia dos indivíduos.⁷

Apresenta-se na figura 3 a classificação dos estudos incluídos pelo nível de evidência.

ID	Título	Periódico	Nível de Evidência
01	Educação em saúde para adolescentes na escola: um relato de experiência	Revista Mineira de Enfermagem - REME	V
02	Intervenção educativa sobre violência com adolescentes: possibilidade para a Enfermagem no contexto escolar	Revista Escola Anna Nery	IV
03	Promoção da saúde do adolescente em ambiente escolar	Revista de APS - Atenção Primária à Saúde	V
04	Reflexões acerca do abuso de drogas e da violência na adolescência	Revista Escola Anna Nery	IV
05	Percepções de adolescentes sobre sua sexualidade	Revista Texto & Contexto Enfermagem	IV
06	Jogo educativo como estratégia de educação em saúde para adolescentes na prevenção às DST/AIDS	Revista Eletrônica de Enfermagem	IV

Figura 3. Distribuição dos estudos incluídos de acordo com título, periódico e nível de evidência. Recife (PE), Brasil, 2019.

DISCUSSÃO

Realizou-se, após a leitura minuciosa de cada artigo componente da amostra, com a finalidade de aprofundar a análise dos temas apresentados, uma categorização feita com base nas descrições em comum entre os periódicos, análise e

interpretação dos resultados extraídos das principais informações encontradas, na qual emergiram quatro categorias descritas e estudadas separadamente a seguir.

Categoria 01: O estudante como participante do processo de educação em saúde

Evidencia-se, nesta categoria, que os artigos analisados apontam a observação e a integração com os adolescentes como uma forma de inserção destes como participantes no processo de educação em saúde. Deu-se essa participação por diversas formas, tais como: sugestão de temas; a abordagem partindo do conhecimento prévio do aluno; a exposição das dúvidas pelos estudantes antes da aplicação das dinâmicas. Coloca-se, em todas essas alternativas, o aluno como participante, sendo, assim, sujeito ativo e corresponsável pela construção do conhecimento.

Acredita-se que estratégias como essa são fundamentalmente importantes para o sucesso da promoção escolar no ambiente educacional. Devem-se, logo, os profissionais de saúde estar preparados para a realidade escolar e, se não houver a participação dos beneficiários da ação de saúde e/ou responsáveis no planejamento, muitas vezes, a ação caracteriza-se como uma prática pedagógica de cunho tradicional.⁸

Enfatiza-se, logo, a importância do processo de educação em saúde cuja implementação deve ser vista como uma ação preventiva e social de modo a despertar, nos adolescentes, mudanças em seus comportamentos e atitudes frente às realidades e temáticas apresentadas por meio da oferta da informação, uso de linguagem mais próxima do público juvenil, realização de roda de conversas para a troca de experiências, dentre outras alternativas eficazes, como métodos de promoção da saúde e qualidade de vida dessa população.⁹

Alerta-se que merecem atenção, além disso, temas como o uso drogas lícitas e ilícitas pelos adolescentes de modo a exemplificar a necessidade dos métodos de educação em saúde com olhar preventivo e comprometido com as transformações necessárias frente às vulnerabilidades apresentadas no período da adolescência.⁹

Categoria 02: A saúde do escolar como atividade preventiva

Construiu-se a segunda categoria a partir da repetição, nos artigos, sobre a importância da formação cidadã do estudante nessa fase e sobre como as atividades educativas trazem impactos positivos na autorreflexão e autorresponsabilização pela saúde. Apresentou-se, em um dos artigos, o processo de educação em saúde na adolescência como um desafio justificável pelas mudanças típicas dessa fase que fazem com que os adolescentes tentem se rebelar contra a realidade vivenciada.

Considera-se que o espaço escolar é um dos importantes lócus cenário de práticas e ações de promoção e prevenção da saúde dos adolescentes, sendo esse tipo de atividade importante para a formação pessoal e profissional desses indivíduos, aumentando o interesse dos gestores em manterem essas atividades de forma contínua.¹⁰

Ratifica-se, por conseguinte, a importância do planejamento e desempenho de ações continuadas de promoção, prevenção e educação em saúde no ambiente escolar, ações estas pautadas na atuação multiprofissional na qual o enfermeiro deve agir, realizando um trabalho efetivo e resolutivo, de modo colaborativo e transformador.¹¹

Constitui-se, além disso, o apoio ao adolescente imprescindível na compreensão das transformações pelas quais esse indivíduo está passando, criando-se, na escola, um espaço privilegiado para a implementação de ações voltadas para a promoção da saúde e seu desenvolvimento saudável, tornando, assim, este local um ambiente potencial para o estabelecimento de uma rede de apoio a essa população.¹²

Categoria 03: A promoção de saúde do escolar: uma responsabilidade coletiva

Revela-se, por esta categoria, em todos os artigos, a importância do envolvimento e alinhamento de atividades entre saúde-sociedade-educação. Aparece-se, nesse momento, a escola como proponente das atividades dos serviços de saúde dentro do ambiente escolar, sem deixar à margem a necessidade do envolvimento da família nesse processo educativo.

Percebe-se, nesse contexto, que a disponibilidade das unidades de saúde para a demanda das escolas constitui ainda um percalço, situação diversa da que ocorre nos institutos federais, os quais disponibilizam o profissional de saúde dentro da escola, tornando o processo educativo mais fácil.

Pontua-se que, dito isso, como uma reflexão direta nos indicadores de saúde, é fato que a população adolescente carece de conhecimento e informação, logo, tornam-se cogentes o desenvolvimento e a implementação de ações voltadas para a promoção da saúde destes indivíduos, gerando, assim, impactos positivos sobre a autonomia desses sujeitos. Auxiliam-se, por ações como o planejamento de atividades com momentos de reflexão por meio de rodas de conversas e participação grupal para a troca de experiências, sobretudo com temas relacionados à qualidade de vida, os adolescentes a assumirem novas práticas de cuidado com a saúde, tornando-se, assim, sujeitos mais saudáveis e conscientes com essas questões.¹³⁻⁴

Categoria 04: Estratégias e metodologias utilizadas por enfermeiros na educação em saúde do escolar

Trazem-se, na última categoria, estratégias e metodologias utilizadas por enfermeiros na educação em saúde do escolar e estas servirão de base para o planejamento das ações de saúde dentro de uma unidade de ensino do Instituto

Federal no Sertão Pernambucano. Perpassam-se as estratégias por *slides* com imagens para promover a construção coletiva dos significados. Utilizaram-se, por um dos artigos, o “Círculo de Cultura” e teatro de fantoches para descrever a percepção dos alunos sobre violência na escola.

Trouxe-se, por dois artigos, a oficina como uma estratégia bem-sucedida para discutir temas como violência, drogas e sexualidade na escola. Tratou-se sobre abordagem do método criativo e um jogo educativo em outros dois artigos. Detalha-se que uma observação necessária a ser pontuada é que nenhum dos artigos trouxe o enfermeiro em atendimento individualizado, mas sempre em trabalhos em grupo e com atividades lúdicas ou a convencional “palestra”.

Analisou-se que os temas trabalhados perpassam por dois grandes temas: sexualidade e violência, além das discussões sobre uso de drogas, higiene pessoal, desnutrição, entre outros de importância nesse contexto e preponderantes nessa fase da vida.

Acrescenta-se, além disso, que há dois temas muito atuais e que têm influência direta na vida dos adolescentes, que são o *bullying* e os jogos da internet, que incentivam comportamentos autolesivos, como é o exemplo da “baleia azul”, jogo muito popular entre crianças e adolescentes, motivador, inclusive, de ideias suicidas nessa população¹⁵, no qual nenhum artigo foi encontrado com estratégias de ações voltadas para essa temática com enfoque na prevenção de agravos, conscientização e sensibilização ao assunto apresentado.

Torna-se necessário, não obstante, considerar a realização das ações pontuais em saúde, prática ainda muito comum ocasionada, muitas vezes, pela insegurança, formação acadêmica e/ou despreparo técnico e prático dos profissionais. Devem-se as ações de saúde, logo, ser pautadas nas relações integrativas com intervenções adequadas às necessidades dos grupos, com um planejamento dinâmico e adoção de práticas educativas de modo dialógico, capazes de gerar a participação ativa dos adolescentes, propendendo ao protagonismo e à corresponsabilização.¹⁶

Recomenda-se, ante o exposto, a promoção da saúde dos adolescentes para a melhoria da qualidade de vida desses sujeitos, a ser desenvolvida de forma intersetorial e interdisciplinar, fundamentando, assim, a importância da atuação da Enfermagem na construção de uma nova visão frente às temáticas em questão.¹⁶

CONCLUSÃO

Reitera-se que o objetivo da revisão foi alcançado, tendo em vista a análise de um panorama de estratégias de educação em saúde e

passos fundamentais para o sucesso das intervenções. Identificou-se que as principais estratégias de educação em saúde utilizadas no ambiente escolar pelos profissionais de enfermagem são voltadas para o trabalho colaborativo sendo o adolescente sujeito ativo e coparticipante no processo de educação em saúde. Traz-se, aqui, uma reflexão sobre a importância dos profissionais de saúde, no ambiente escolar, sobretudo no acompanhamento dos discentes para prevenção e promoção de saúde de forma equitativa e integral.

Poder-se-á, por esta pesquisa, subsidiar os profissionais de saúde atuantes no ambiente escolar no planejamento e na execução das ações. Explicita-se a necessidade de ressignificação da promoção da saúde dentro do ambiente escolar, e todas as estratégias descritas neste trabalho reforçam a necessidade fundamental da promoção de saúde dos adolescentes e do incentivo a comportamentos saudáveis.

Torna-se evidente, ante o exposto, a necessidade da continuidade de pesquisas que desenvolvam práticas voltadas para prevenção e promoção da saúde dos adolescentes dentro das escolas, com enfoque nos profissionais de saúde que desenvolvem trabalhos dentro dessas instituições, colocando a interdisciplinaridade como foco fundamental para a construção de um conhecimento voltado para a educação em saúde na promoção de hábitos saudáveis na adolescência.

REFERÊNCIAS

1. Sousa JG, Lima LR, Fernandes CRS, Santos GM. Physical activity and eating habits of adolescent students: national school health survey (PeNSE), 2015. Rev Bras Nutr Esportiva [Internet]. 2019 Jan/Feb [cited 2019 Aug 10];13(77):87-93. Available from: <http://www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/view/1259/862>
2. World Health Organization. Child and adolescent health and development [Internet]. Geneva: WHO; 2006 [cited 2019 Aug 10]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43664/9789241595384_eng.pdf;jsessionid=74763FDA354877A15620A4C38E93D24B?sequence=1
3. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde na Escola [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2009 [cited 2019 Nov 25]. Available from: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cader_nos_atencao_basica_24.pdf
4. Sousa LMM, Marques-Vieira CMA, Severino SS, Antunes AV. The methodology of integrative review of literature in nursing. Rev Investig Enferm [Internet]. 2017 [cited 2010 Nov

- 28];2(21):17-26. Available from: <https://repositorio-cientifico.essatla.pt/handle/20.500.12253/1311?mode=full>
5. Whitemore R, Knafk K. The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs*. 2005 Dec;52(5):546-53. DOI: [10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x](https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x)
6. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005 [Internet]. 2006 [cited 2013 Aug 3];3-24. Available from: http://download.lww.com/wolterskluwer_vitalstream.com/PermaLink/NCNJ/A/NCNJ_546_156_2010_08_23_SADFJO_165_SDC216.pdf
7. Fontana RT. The process of health education beyond hegemonics in teaching practice. *Rev Contexto Educ*. 2018 Sept/Dec;33(106):84-98. DOI: [10.21527/2179-1309.2018.106.84-98](https://doi.org/10.21527/2179-1309.2018.106.84-98)
8. Carvalho FFB. Health goes to school: health promotion in pedagogical practices. *Physis*. 2015 Oct/Dec;25(4):1207-27. DOI: [10.1590/S0103-73312015000400009](https://doi.org/10.1590/S0103-73312015000400009)
9. Ribeiro WA, Andrade M, Cirino HP, Teixeira JM, Martins LM, Mariano ES. Adolescence, tobacco, alcohol and drugs: a review on the preventive look of health education in the ESF. *Rev Pró-UniverSUS* [Internet]. 2018 Jan/June [cited 2019 Aug 10];09(1):02-6. Available from: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1115>
10. Viero VSF, Farias JM, Ferraz F, Simões PW, Martins JA, Ceretta LB. Health education with adolescents: analysis of knowledge acquisition on health topics. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2015 July/Sept;19(3):484-90. DOI: [10.5935/1414-8145.20150064](https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150064)
11. Figueiredo RC, Miranda MAB, Teles MW, Silva LS, Montalvão AS, Eulálio IS, *et al.* Education in school health and collaboration nurses: from the perspective of school teachers. *Rev Cereus*. 2016 Jan/Apr;8(1):01-19. DOI: [10.18605/2175-7275/cereus.v8n1p145-163](https://doi.org/10.18605/2175-7275/cereus.v8n1p145-163)
12. Soares TMS, Leite MCL, Meincke SMK, Ribeiro JP, Gomes GC, Silva PA. Sex education for teens: alliance between school and nursing/ healthcare. *Rev Espaço Saúde*. 2015 July/Sept;16(3):47-52. DOI: [10.22421/1517-7130.2015v16n3p47](https://doi.org/10.22421/1517-7130.2015v16n3p47)
13. Brandão MGSA, Ximenes MAM, Albuquerque JCS, Rocha SP, Barros LM, Vasconcelos MIO. Outsourcing the walls of the university: academic monitoring as a tool for health education. *Raízes e Rumos* [Internet]. 2017 July/Dec [cited 2019 Dec 13];5(2):151-9. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/raizeserumos/article/view/6992>

14. Silveira EAA, Ribeiro JEO, Oliveira LA, Silva NA, Lima EHO. An educational experience in health among nursing students and adolescents of projeto pescar teens. *Rev Enferm Cent-Oeste Min* [Internet]. 2017 Apr [cited 2019 Dec 13];7(1):01-7. Available from: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewFile/1931/1326>
15. Silva HF, Barbosa JVA. Baleia azul: do pensamento ao ato. *Psicologia.PT* [Internet]. 2017 Nov [cited 2019 Nov 25];1-12. Available from: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1141.pdf>
16. Coutinho BLM, Feitosa AA, Diniz CBC, Ramos JLS, Ribeiro LZ, Amorim SR, *et al.* Alcohol and drugs in adolescence: work process in health in school program. *J Hum Growth Dev*. 2017 Jan/Apr;27(1):28-34. DOI: [10.7322/jhgd.127646](https://doi.org/10.7322/jhgd.127646)


Correspondência

Marhla Laiane de Brito Assunção
E-mail: marhlaiba@gmail.com

Submissão: 19/12/2019

Aceito: 23/03/2020

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.